



IX Reunião da Conferência de Ministros Responsáveis pelo Desporto da CPLP

Relatório de Actividades sobre Programa Multilateral de Cooperação 2004-2006

O Programa Multilateral tem sido um dos instrumentos fundamentais para dinamizar a cooperação multilateral desportiva entre os Estados membros da Conferência.

Nos termos da Resolução 7/93, sobre o funcionamento do Secretariado Executivo, cabe a este órgão, entre outras, desenvolver as seguintes tarefas:

- a) Divulgar e implementar as deliberações e recomendações da Conferência;**
- b) Preparar os planos e programas de Cooperação desportiva, bem como assegurar a sua execução após a sua aprovação em reunião plenária;**

Durante a realização da VIIIª Reunião da Conferência de Ministros Responsáveis pelo Desporto da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, realizada na cidade do Porto em Maio de 2004, foi aprovada a Resolução n.º 6/2004 respeitante ao conjunto de acções a incluir no Programa Multilateral de Cooperação para o período de 2004-2006, sobre as quais se elaborou o presente relatório.

1. V JOGOS DESPORTIVOS DA CPLP – LUANDA'05

No mês de Agosto, entre os dias 12 e 18, realizaram-se em Luanda (Angola) os V Jogos Desportivos da CPLP, evento destinado a atletas com idades até aos 16 anos nas modalidades Andebol (feminino), Atletismo adaptado (masculino e feminino), Basquetebol (masculino), Futebol (masculino), Ténis (masculino e feminino) e Voleibol de praia (Masculino e feminino), e que contou com a participação de todos os países desta comunidade, com excepção de Timor-Leste.

Sob o lema "Jogar a Fraternidade", os Jogos decorreram num ambiente de convívio e camaradagem entre todos, facto que contribuiu decisivamente para o seu sucesso. Quem presenciou as cerimónias de Abertura e Encerramento e quem viveu o dia a dia das competições, sabe que o investimento foi grande, a preocupação de oferecer qualidade foi uma constante, e o esforço em satisfazer as exigências inerentes à operacionalização de tão importante acontecimento foi notado.

O local escolhido para alojar as diferentes delegações foi o Complexo do Futungo II, situado a cerca de 12 km do centro da cidade, tendo as diferentes competições, tido lugar no Estádio dos Coqueiros, onde decorreram as provas de Futebol e de Atletismo adaptado, para além das cerimónias de Abertura e de Encerramento, o Clube de Ténis de Luanda, os pavilhões da Cidadela que acolheram a realização dos jogos de Basquetebol e Andebol, e as praias da Ilha de Luanda que serviram de palco à competição de Voleibol de praia.



As competições, que contaram com a participação de mais de 5 centenas de atletas, decorreram num clima salutar onde imperou o "fair play", mas onde não faltou o espírito competitivo e a vontade de vencer. O empenho dos atletas foi nota dominante, aspecto que contagiou o público que marcou presença, em grande número, nos diferentes recintos, aplaudindo de forma efusiva a prestação dos intervenientes, logicamente, incentivando mais os desportistas da "casa", mas sem nunca deixar de manifestar agrado com as prestações dos atletas dos outros países.

Com a principal virtude de permitir uma maior aproximação entre os diferentes intervenientes, facilitando a troca de experiências, e o contacto com outras realidades e culturas, a opção de albergar e alimentar num mesmo espaço todos os participantes foi uma aposta ganha.

A par das competições, foi oferecido pela organização um amplo programa cultural e social, que mereceu aceitação generalizada, e proporcionou momentos de convívio e alegria, do qual se destaca as visitas a Barra do Cuanza, ao Museu de História Natural, à Feira de Artesanato e as festas realizadas no Complexo do Futungo II, com a projecção de filmes sobre a realidade angolana e muita musica e dança aos sons da Quizonba, do Kuduro e do Funana.

Durante o período dos Jogos e aproveitando a presença de representantes dos vários países, foram, ainda, realizados, sob a orientação de técnicos portugueses, momentos de formação em áreas como a organização de eventos, a formação de Rh's do desporto e a criação e gestão de sistemas de informação. Esta iniciativa mostrou ser bastante proveitosa tendo tido um excelente impacto junto dos participantes.

Finalizados estes V Jogos Desportivos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, caso houvesse dúvidas, ficou a certeza da sua importância como instrumento para a melhoria da capacidade de implementar e organizar, mas também, como meio privilegiado de aproximação dos povos lusófonos. Sem dúvida as experiências vividas em Angola foram um contributo para o enriquecimento desportivo e pessoal de todos os participantes e com certeza farão parte das memórias de cada um.

Aproveitando a presença dos Responsáveis Governamentais pelo Desporto nos Jogos realizou-se, no dia quinze de Agosto, uma Reunião Informal da Conferência de Ministros Responsáveis pelo Desporto na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, durante a qual todos se congratularam com o notável trabalho da organização angolana que, a nível interno desenvolveu um enorme trabalho de coordenação através de uma comissão interministerial que integrou várias áreas, e desenvolveu variadíssimas acções de promoção, com natural destaque para o sítio na Internet dos V Jogos Desportivos da CPLP e para a edição da revista oficial "Kiandina".

O novo Presidente do Instituto do Desporto de Portugal, Luis Bettencourt Sardinha, foi indicado como Secretário-geral interino da Conferência, dada a cessação de funções do anterior Presidente do IDP.

Foram apresentadas, para um melhor acompanhamento por parte dos responsáveis governamentais, breves sínteses dos dois projectos inseridos no Programa Multilateral, designadamente:



- CPLP Sport/Rede de Informação Desportiva dos Países de Língua Portuguesa – apresentação do sítio na Internet e explicação da sua estrutura e funcionamento por parte de um representante do Brasil, o Dr. Lino Castellani
- Formação Elementar de Gestão do Desporto – pelo técnico do IDP, Francisco Silva, que apresentou a as diferentes fases do projecto, abordando mais especificamente a primeira, o Diagnóstico Estratégico de Necessidades de Formação, a ser levado a cabo conjuntamente por Portugal e o Brasil

Esta reunião serviu ainda para agendar as próximas actividades da Conferência:

- IXª Reunião da Conferência de Ministros do Desporto da CPLP – Brasil, 1º trimestre de 2006 (possivelmente em Março). Realizada em Dezembro de 2006
- Reunião Preparatória da IXª Reunião – Brasil, final de Novembro de 2005. Não se realizou
- VI Jogos Desportivos da CPLP, Brasil, 2007. Não foi feita qualquer reunião respeitante a este assunto

Quanto a novas iniciativas, o Brasil apresentou o projecto “Escola Internacional de Futebol”, que agradeceu aos responsáveis governamentais, mas cujos pormenores serão discutidos apenas na IXª Reunião da Conferência.

2. PROGRAMA DE FORMAÇÃO ELEMENTAR DE GESTÃO DO DESPORTO

Este projecto iniciou-se com a aprovação do programa multilateral de cooperação para 2004-2006, tendo sido apresentado um documento orientador na VIIIª Reunião da Conferência e aprovado através da Resolução 6/2004.

Portugal, através do Instituto do Desporto de Portugal, está a desenvolver em parceria com o Ministério do Esporte do Brasil, o Programa de Formação Elementar de Gestão do Desporto, que visa fomentar competências de gestão nos dirigentes desportivos e respectivos colaboradores, de modo a criar condições para uma intervenção mais eficaz que concorra para o incremento organizacional das estruturas desportivas dos países africanos.

Saliente-se que foi acordado entre os dois países coordenadores a seguinte metodologia de trabalho: Portugal irá intervir em Angola e São Tomé e Príncipe. O Brasil intervirá em Moçambique e Guiné-Bissau, ficando a intervenção em Cabo-Verde à responsabilidade dos dois países. O caso de Timor-Leste, atendendo às dificuldades especiais que o país atravessa terá que ter um tratamento diferenciado a acordar com os seus responsáveis.

A concretização deste programa de formação, do ponto vista operacional, compreende 3 fases distintas, a saber:

- 1ª Fase – Diagnóstico Estratégico de Necessidades de Formação
- 2ª Fase – Concepção, Preparação e Operacionalização das Iniciativas de Formação
- 3ª Fase – Avaliação do Programa (relatório final)



No momento em que se avançou para operacionalização da 1ª Fase - Diagnóstico Estratégico de Necessidades de Formação, o Instituto do Desporto de Portugal contractualizou, ainda em 2005, com uma instituição de ensino superior a realização dos trabalhos respeitantes à sua concretização

Os prazos inicialmente previstos pela equipa de desenvolvimento não têm sido cumpridos, pelo que o IDP propôs uma nova calendarização, com incidência de realização em 2006, que de seguida se apresenta

Desenvolvimento da 1ª Fase - Diagnóstico de Necessidades de Formação

Produção do Plano Integrado de Intervenção e Instrumentos de Diagnóstico	Fevereiro de 2006. Entregue Maio
Realização de Diagnósticos Preliminares	Março 2006 Entregue Junho
Realização de Diagnósticos In Loco	Março - Agosto 2006 Não Realizado
Apresentação de relatório final	Setembro 2006 Não Realizado
Programa para a Realização dos Diagnósticos "In loco"	
Cabo Verde	Março/Abril Não se realizou
São Tomé e Príncipe	Junho/Julho Não se realizou
Angola	Junho/Julho Não se realizou

3. REDE DE INFORMAÇÃO DESPORTIVA DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA.

CPLP SPORT

Tem por objectivo construir uma rede de informação desportiva dos Países de Língua Portuguesa e pretende ser um contributo para minimizar assimetrias, aumentar a visibilidade do desporto e reforçar a cooperação entre os Países de Língua Portuguesa

Este biénio realizou-se nos dias 13 e 14 de Agosto de 2005, em Luanda, a primeira reunião da Comissão Técnica Permanente das delegações nacionais da CPLP Sport. Nesta reunião foram discutidos e definido um conjunto de tópicos relacionados com a implementação e execução do projecto

Este projecto está a ser desenvolvido em parceria com o Brasil, neste momento estamos a aguardar que o Ministério do Esporte dê indicações precisas a todos os países, para se começar a actualizar a informação que consta no Sítio.

Salienta-se ainda que o Brasil detém a gestão do sítio Internet (Webmaster), e que a comunicação entre os dois países coordenadores se tem revelado muito difícil.



4. OUTRAS ACTIVIDADES

4.1- Alteração do Acordo de Cooperação e do Regimento da Conferência

De acordo com a Resolução n.º 7/2004 tomada na VIII Reunião da Conferência, foi criada uma comissão de trabalho para revisão do Acordo de Cooperação e do Regimento da Conferência, constituída por Angola, Brasil e Portugal.

Dado não ter sido possível realizar todas as reuniões que seriam desejáveis para esta comissão apresentar em devido tempo, a cada um dos restantes países, uma posposta global de alteração dos textos em causa, para posteriormente se elaborar uma proposta final para discussão e aprovação, Portugal elaborou dois textos a serem apresentados durante a IX Reunião da Conferência, que deverá aprovar os prazos para de apresentação das sugestões de alteração de cada país, bem como da apresentação e discussão final dos novos textos.

4.2 - Quotizações/ Execução financeira

Para cumprimento do determinado durante a VIII Reunião da Conferência, dado que continuava a não se cumprir o determinado na VII Reunião da Conferência que ocorreu em 2002 na cidade da Praia, o Secretariado Executivo foi incumbido de enviar um ofício a todos a todos os países chamando a atenção para o facto de ser necessário proceder aos pagamentos da quota anual, até 30 de Junho de cada ano. Esta medida foi concretizada através do envio de dois ofícios, respectivamente em 31 de Janeiro, e 15 de Novembro de 2005.

À data da realização do presente relatório, em finais de Novembro de 2006, o ponto de situação das quotas recebidas é o seguinte:

País	2005	2006
Angola	xxxxxxxxxx	Xxxxxxxxxxx
Brasil	xxxxxxxxxx	xxxxxxxxxx
Cabo-Verde	Pago	Pago
Guiné-Bissau	xxxxxxxxxx	xxxxxxxxxx
Moçambique	Pago	Pago
Portugal	Pago	Pago
São Tomé e Príncipe	xxxxxxxxxx	xxxxxxxxxx
Timor-Leste	xxxxxxxxxx	xxxxxxxxxx

5. CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS FUTURAS

O Programa Multilateral, entendido como um instrumento fundamental de cooperação para o desenvolvimento, deve conter orientações e linhas de acção que possam concorrer efectivamente para o desenvolvimento de cada país, e para o crescimento da comunidade no seu todo no plano desportivo.

Para que as acções a incluir no Programa de Cooperação Multilateral tenham sucesso devem obedecer a um planeamento em que seja devidamente avaliado o estágio de desenvolvimento desportivo de cada país, a inventariação e definição das prioridades para cada factor de desenvolvimento, e os recursos financeiros necessários a nível local para se concretizarem os projectos. Nem sempre se tem verificado a existência concomitante de todos estes pressupostos, o que tem levado a uma certa inoperância das acções do programa multilateral, com excepção dos Jogos Desportivos.

Dentro desta linha de análise julga-se que a Conferência deveria discutir e analisar com maior rigor sobre o que se pretende para o futuro em termos de projectos a incluir na Cooperação Multilateral, para que esta possa efectivamente cumprir os objectivos para que em princípio foi idealizada.

É importante que exista da parte das autoridades governamentais uma maior responsabilização e envolvimento para que seja possível realizar um conjunto de actividades que, de forma integrada e estruturada, possam ir ao encontro das necessidades de cada país, apresentando um conjunto de medidas e acções, concretas e exequíveis, que torne mais compreensível o conceito de multilateralidade, e que se traduza em amplo benefício para a comunidade em geral, e para o movimento desportivo em particular.